



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA Instituto de Artes

Departamento de Artes Visuais

Trabalho de Conclusão de Curso

**DIVERSIDADE CULTURAL NAS ARTES VISUAIS: A
IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DOS GRÁFISMOS
INDÍGENAS NAS ESCOLAS**

Discente: Arthur de Brito Pedrosa

Orientador: Nelson Fernando Inocêncio da Silva.

Brasília, Novembro de 2021.

INTRODUÇÃO

Escolha do tema

- Desejo em aprofundar no tema dos Grafismos indígenas.
- O processo de ensino-aprendizagem e novas ideias para o ensino de Artes Visuais
- A importância cultural e social da temática

INTRODUÇÃO

Objetivos

Estimular reflexões e contribuições da arte, na manifestação da vida dos alunos, por isso, propõe-se uma discussão acerca de questões pertinentes ao espaço ocupado pela arte, especialmente pela inclusão dos grafismos indígenas, e as contribuições que estes podem trazer para o ensino de Artes Visuais nas escolas.

Investigar melhores formas de estimular as crianças a usarem o desenho para se expressar.

Analisar a contribuição do estudo do grafismo indígena para as artes visuais ao longo do referido processo.

REFERENCIAL TEÓRICO

A ARTE NA VIDA DA CRIANÇA

“A construção do repertório individual e do imaginário coletivo e da subjetividade recebe influências do ambiente escolar. O ensino de Arte contribui para essa construção, o que possibilita propostas abertas às diferenças, aos diálogos como espaço de fronteiras. No ensino da Arte, nas diversas linguagens que possibilitam a ampliação do repertório de significação e que transformam a relação com o mundo, atenção deve ser dada à diferença e de modo singular, a propostas relacionadas à cultura.(HEIMBACH, 2019, p.67). (*Grifo nosso*).

REFERENCIAL TEÓRICO

GRÁFISMOS INDÍGENAS

A definição de cultura não é uma tarefa das mais simples de se alcançar, se considerarmos a multidisciplinaridade que o termo assume, pois perpassa áreas diversas e distintas e adquire, a partir de cada uma, enfoques e usos específicos. Entre as tantas interpretações do termo, existe a concepção que entende a cultura como modos de vida que caracterizam uma coletividade, específicos e próprios a cada grupo étnico e social, em diferentes espaços e tempos.(SILVA, 2019, p.16).

REFERENCIAL TEÓRICO

GRAFISMOS INDÍGENAS

- Gravuras Rupestres
- Artesanatos
- Cerâmica
- Pinturas Corporais
- Danças e Música
- Mitologia

REFERENCIAL TEÓRICO

Gravuras Rupestres



(Serra das Paridas, em Lençóis. Foto: Caiã Pires) Fonte: Google imagens

REFERENCIAL TEÓRICO

Pinturas Corporais

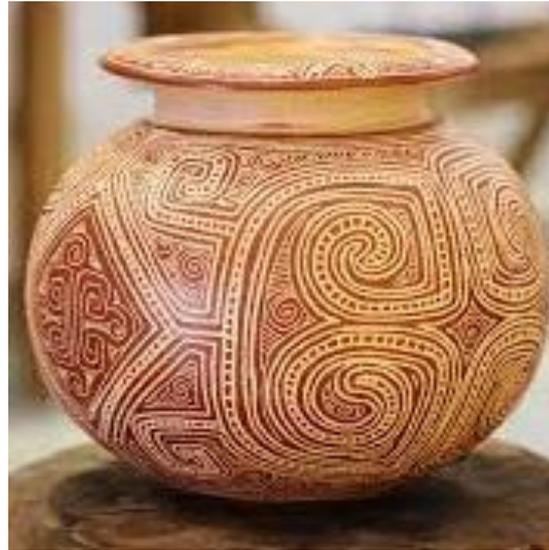


Foto: Bárbara Marreiros/ UNE

Fonte: Wikipédia

REFERENCIAL TEÓRICO

Cerâmicas



Vaso, cerâmica Marajoara: Fonte Google Imagens

REFERENCIAL TEÓRICO

A IMPORTÂNCIA DOS ESTUDOS DOS GRAFISMOS INDÍGENAS

De acordo com Marques e Godim (2021), “A cultura indígena é extremamente rica, e está relacionada diretamente a formação do Brasil e do seu povo”, mas desde a colonização do Brasil em 1500, se estabelece uma história de extrema violência. Primeiro com os portugueses colonizadores que marginalizaram e exterminaram várias sociedades indígenas com toda sua cultura.

O combate ao racismo não é uma tarefa exclusiva da escola, as formas de discriminação de qualquer natureza não nascem ali, porém o racismo e as discriminações correntes na sociedade perpassam esse espaço. BORGES, (2010)

REFERENCIAL TEÓRICO

- Inclusão Social
- Conhecimento de uma nova cultura
- Combate ao racismo e preconceito

REFERENCIAL TEÓRICO

A IMPORTÂNCIA DOS ESTUDOS DOS GRAFISMOS INDÍGENAS



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quais são as possíveis contribuições do estudo dos grafismos indígenas nas escolas e sua importância no que se refere à inclusão de saberes não ocidentais no ambiente escolar?.

A escola precisa ser transformadora, crítica e de qualidade. Acredita-se que, abordar a cultura indígena, dentro da sala de aula, é uma forma de trazer um olhar diferente para os discentes, saindo dos padrões dominantes baseados nas culturas ocidentais, o que acaba afetando todos os outros grupos considerados pela sociedade fora do padrão, reforçando a ideologia do branqueamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORGES, Elisabeth Maria de Fátima. A Inclusão da História e da Cultura Afrobrasileira e Indígena nos Currículos da Educação Básica. Revista Mestrado em História, v. 12, n. 1, jan./jun. Vassouras: 2010, p. 71-84.

In: http://www.uss.br/pages/revistas/revistaMestradoHistoria/v12n12010/pdf/05A_Inclusaodahistoriaculturaafro.pdf. Acesso 10. Out.20

HEIMBACH, Nilma. Culturas Indígenas, ensino de arte e a lei 11.645/2008: possibilidades interculturais?. Tese apresentada ao Curso de Doutorado, do Programa de Pós- Graduação em Educação – Mestrado e Doutorado da Universidade Católica Dom Bosco. Campo Grande, MS julho 2019. Disponível em <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/8126> . Acesso em 15.Nov.202

MARQUES, Daiane; GONDIM, Janedalva Pontes. **Grafismos indígenas como proposta pedagógica para o ensino de artes visuais**. REVASF, Petrolina- Pernambuco - Brasil, vol. 11, n.25, p. 37-55, Agosto, 2021.

SILVA, Keide Taisa. O Ensino de arte no Ensino Fundamental a partir da Lei de 11645/08 e das narrativas Indígenas. Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação TECCER da Universidade Estadual de Goiás, 2019. Anápolis Goiás 2019.